

I Simpósio AIASEAS

Timor-Leste e o Sudeste Asiático como Campos de Reflexão

Perspectivas Multisituadas

I Simpósio AIASEAS

Timor-Leste y el Sudeste Asiático como Campos de Reflexión

Perspectivas Multisituadas

I AIASEAS Symposium

Timor-Leste and Southeast Asia as Fields of Reflection

Multisituated Perspectives

Livro de Resumos

Libro de Resúmenes

Book of Abstracts

Madrid | 04.09.2026



ASSOCIAÇÃO IBEROAMERICANA
DE ESTUDOS DO SUDESTE ASIÁTICO

tlsa



FACULTAD DE CIENCIAS
POLÍTICAS Y SOCIOLOGÍA
UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGÍA SOCIAL Y PSICOLOGÍA SOCIAL



I Simpósio AIASEAS

**Timor-Leste e o Sudeste Asiático
como Campos de Reflexão**

Perspectivas Multisituadas

Livro de Resumos

Libro de Resúmenes

Book of Abstracts

I Simpósio AIASEAS

**Timor-Leste y el Sudeste Asiático
como Campos de Reflexión**

Perspectivas Multisituadas

I AIASEAS Symposium

**Timor-Leste and Southeast
Asia as Fields of Reflection**

Multisituated Perspectives

Edição | Edición | Editing

Alberto Fidalgo Castro (UCM, ES); Camila Tribess (UFBA, BR); Joana de Mesquita Lima (FA-UL, PT); Joel Madeira Moreira (KULeuven, BE); Kelly Silva (UnB, BR); Laurentina 'mica' Barreto Soares (UNTL, TL); Lúcio Sousa (UAb, PT); Marisa Ramos Gonçalves (CES-UC, PT); Mireia Campanera Reig (UCM, ES).

© AIA-SEAS – Associação Iberoamericana de Estudos do Sudeste Asiático, 2026.

Creative Commons License CC BY-NC-ND

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt-br>



Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito dos possuidores do copyright.

Com o apoio de | Con el apoyo de | With support from



Comissão organizadora
Comisión organizadora
Organizing committee

Alberto Fidalgo Castro (UCM, ES)
Camila Tribess (UFBA, BR)
Joana de Mesquita Lima (FA-UL, PT)
Joel Madeira Moreira (KULeuven, BE)
Kelly Silva (UnB, BR)
Laurentina ‘mica’ Barreto Soares (UNTL, TL)
Lúcio Sousa (UAb, PT)
Marisa Ramos Gonçalves (CES-UC, PT)
Mireia Campanera Reig (UCM, ES)

Comissão científica
Comisión científica
Scientific committee

Alberto Fidalgo Castro (UCM, ES)
Camila Tribess (UFBA, BR)
Daniel Simião (UnB, BR)
Inês Amorim (UP, PT)
Kelly Silva (UnB, BR)
Laurentina ‘mica’ Barreto Soares (UNTL, TL)
Lúcio Sousa (UAb, PT)
Marisa Ramos Gonçalves (CES-UC, PT)
Michael Leach (SUT, AU)
Nuno Canas Mendes (ISCSP-UL, PT)
Ricardo Roque (ICS-UL, PT)
Susana Barnes (USASK, CA)
Susana Matos Viegas (ICS-UL, PT)
Vicente Paulino (UNTL, TL)
Zélia Pereira (FCSH-UNL,

Timor-Leste e o Sudeste Asiático como campos de reflexão

Programa / Program

1º Simpósio AIASEAS

TLSA Iberoamerica

4 Setembro 2026

	Sala de Juntas	Salón de Grados	Sala JJ Linz	Sala de Comisiones 3
03:30 08:30 15:30 16:30	Boas-vindas / Bienvenido / Welcome Dili Centro Nacional Chega!			
04:00 09:00 16:00 17:00	Keynote <i>Maria Johanna Schouten</i> Dili Centro Nacional Chega!			
04:45 09:45 16:45 17:45	Pausa café / Coffee break			
05:00 10:00 17:00 18:00	- P1 - Dili Centro de Direitos Humanos, UNTL Direito à Cidade em Díli: justiça espacial, género e vulnerabilidade climática. <i>Derecho a la ciudad en Dili: justicia espacial, género y vulnerabilidad climática.</i> The right to the city in Dili: spatial justice, gender and climate vulnerability.	- P2 - Dili Centro Nacional Chega! Feminismos timorenses: investigación, memoria e reprodução social do género <i>Feminismos timorenses: investigación, memoria y reproducción social del género</i> Timorese feminisms: research, memory and the social reproduction of gender	- P3 - Dili Centro Cultural Português Religião, espiritualidade e produção do espaço em Timor-Leste <i>Religión, espiritualidad y producción del espacio en Timor-Leste</i> Religion, spirituality and the production of space in Timor-Leste	- P4 - Dili Centro Nacional Chega! Historiografia, arquivos e vozes plurais sobre o passado timorense <i>Historiografía, archivos y voces plurales sobre el pasado timorense</i> Historiography, archives and plural voices on Timor-Leste's past
06:45 11:45 18:45 19:45	- P5 - Dili Centro Nacional Chega! Saberes tradicionais, oralidades e património cultural em Timor-Leste <i>Saberes tradicionales, oralidades y patrimonio cultural en Timor-Leste</i> Traditional knowledge, orality and cultural heritage in Timor-Leste	- P6 - Dili Centro de Direitos Humanos, UNTL Casa, paisagem e infraestrutura: ecologia e território em Timor-Leste <i>Casa, paisaje e infraestructura: ecología y territorio en Timor-Leste</i> House, landscape and infrastructure: ecology and territory in Timor-Leste	- P7 - Dili Centro Nacional Chega! Mulheres, juventude e transformações sociais no Timor-Leste pós-independência <i>Mujeres, juventud y transformaciones sociales en el Timor-Leste post-independencia</i> Women, youth and social transformations in post-independence Timor-Leste	- P8 - Dili Centro Cultural Português Ensino e valorização da língua portuguesa em Timor-Leste <i>Enseñanza y valorización de la lengua portuguesa en Timor-Leste</i> Teaching and valuing the Portuguese language in Timor-Leste
08:30 13:30 20:30 21:30	Almoço / Almuerzo / Lunch			
10:00 15:00 22:00 23:00	- P9 - Conhecimento situado, metodologias próprias e línguas de Timor-Leste <i>Conocimiento situado, metodologías propias y lenguas de Timor-Leste</i> Situated knowledge, local methodologies and languages of Timor-Leste	- P10 - Quem carrega o passado? Memória de Timor-Leste entre gerações e fronteiras <i>Quién carga el pasado? Memoria de Timor-Leste entre generaciones y fronteras?</i> Who carries the past? Memory of Timor-Leste across generations and borders	- P11 - ASEAN, geopolítica regional, economia e transformações rurais <i>ASEAN, geopolítica regional, economía y transformaciones rurales</i> ASEAN, regional geopolitics, economy and rural transformations	- P12 - Ocupação, autodeterminação e solidariedade internacional com Timor-Leste <i>Ocupación, autodeterminación y solidaridad internacional con Timor-Leste</i> Occupation, self-determination and international solidarity with Timor-Leste
11:45 16:45 23:45 00:45*	Pausa café / Coffee break			
12:00 17:00 00:00* 01:00*	Apresentação livros / Presentación libros / Book presentation & Fecho / Cierre / Closing			



I Simpósio AIASEAS

Timor-Leste e o Sudeste Asiático como Campos de Reflexão

Perspectivas Multisituadas

O presente simpósio propõe pensar Timor-Leste no contexto da ilha de Timor e da região do sudeste asiático, em especial a partir da ASEAN, como espaços de produção e reflexão na área das ciências sociais e humanas nas suas interações teóricas, metodológicas e relacionais. A diversidade de realidades sociais, culturais, religiosas e políticas do sudeste asiático aproxima e diferencia, simultaneamente, os territórios e nações desta região. O entendimento das dinâmicas sociais em constante fluxo e transformação, a partir da diversidade existente, é a proposta central deste simpósio. Para além disso, o simpósio considera as conexões globais, históricas e contemporâneas, de Timor-Leste e do sudeste asiático com outras regiões do mundo, desde a Ásia, África, Europa, ao espaço Iberoamericano.

I Simpósio AIASEAS

Timor-Leste y el Sudeste Asiático como Campos de Reflexión

Perspectivas Multisituadas

El presente simposio propone pensar en Timor-Leste en el contexto de la isla de Timor y la región del sudeste asiático, en especial a partir de la ASEAN, como espacios de producción y reflexión en el ámbito de las ciencias sociales y humanas en sus interacciones teóricas, metodológicas y relacionales. La diversidad de realidades sociales, culturales, religiosas y políticas del sudeste asiático acerca y diferencia, al mismo tiempo, los territorios y naciones de esta región. La comprensión de las dinámicas sociales en constante flujo y transformación, a partir de la diversidad existente, es la propuesta central de este simposio. Además, el simposio considera las conexiones globales, históricas y contemporáneas, de Timor-Leste y el sudeste asiático con otras regiones del mundo, desde Asia, África, Europa, hasta el espacio iberoamericano.

I AIASEAS Symposium

Timor-Leste and Southeast Asia as Fields of Reflection

Multisituated Perspectives

The symposium's proposal is to consider Timor-Leste in the context of the island of Timor and the Southeast Asian region, particularly from the perspective of ASEAN, as spaces for production and reflection in the field of social and human sciences in their theoretical, methodological and relational interactions. The diversity of social, cultural, religious and political realities in Southeast Asia simultaneously brings together and differentiates the territories and nations of this region. The central theme of this symposium is to understand the social dynamics in constant flux and transformation, based on the diversity of the region. In addition, the symposium considers the global, historical and contemporary connections between Timor-Leste and Southeast Asia with other regions of the world, from Asia, Africa and Europe to the Ibero-American context.

ÍNDICE

TABLE OF CONTENTS

KEYNOTE	1
Memories of Insulinde in East and West – Colonial times and beyond	2
PAINEL PANELE PANEL 1	3
Inundação, calor urbano e desigualdade ambiental em Díli: uma leitura a partir da justiça climática.....	4
Quem pode permanecer na cidade? Despejo, informalidade e disputas pelo espaço urbano em Díli	5
A cidade é segura para todas? Género e barreiras à caminhabilidade em Díli	6
Entre o planeamento e a realidade: limitações institucionais e desigualdades no desenvolvimento urbano de Díli	7
PAINEL PANELE PANEL 2	8
Who stole our feminist story?	9
Perspetivas sobre a prática da investigação feminista em Timor-Leste.....	10
Gender role transformation: an analysis of FRETILIN's “creche” program (1975–1978) in Timor-Leste	11
PAINEL PANELE PANEL 3	12
Ancestors and martyrs: competing sacralisations of land in Timor-Leste	13
Dando sentido a mudanças. Aproximações sobre a missionação da assembleia de deus em Ataúro, Timor-Leste à luz de enquadramentos marxianos e marxistas	14
Catolicismos, redes de memória e processos de produção do espaço urbano em Díli.....	15
Representing a spiritual landscape in post-conflict Timor-Leste	16
PAINEL PANELE PANEL 4	17
History writings on Timor-Leste and Southeast Asia: on the issue of perspectives.....	18
Vidas timorenses ao longo de transições sociais (1950–1978): um projeto de história oral	19

Abolition in Portuguese Timor: enslaved women and the production of colonial knowledge	20
Women's representation in Timor through the colonial-missionary archive, 1514–1650.....	21
PAINEL PANELE PANEL 5	22
<i>Rai</i> (guardar) como categoria central nos processos de aprendizagem dos saberes tradicionais: histórias e vidas de <i>lia-na'in(s)</i> em Timor-Leste	23
Da oralidade à infância: tradução, adaptação e circulação de narrativas em Timor-Leste	24
Arquivos vernaculares em Timor-Leste: um inquérito exploratório	25
Patrimonialização do tais em Timor-Leste: trânsitos entre nomeação e redistribuição	26
Maubere musica, resistance and identity	27
PAINEL PANELE PANEL 6	28
A casa e a floresta – trânsitos de vida em Lautém e suas perspectivas em registos etnográficos	29
Centering <i>fataluku</i> customary knowledge in tourism planning for Timor-Leste's Nino Konis Santana National Park	30
Strengthening local contractors for rural infrastructure delivery in timor-leste: evidence from a competencies and needs assessment	31
Wind justice: a CFD study of vernacular and modern housing in Timor-Leste	32
PAINEL PANELE PANEL 7	33
A participação das mulheres e suas contribuições no processo de consolidação e desenvolvimento do estado do Timor-Leste	34
Juventude timorense: percepções, experiências e desafios no contexto pós-conflito.....	35
Empoderamento econômico feminino e o individualismo possessivo no Timor-Leste contemporâneo	36
Economic presence and silence: the unspoken realities of the ethnic Chinese community in Timor-Leste.....	37
PAINEL PANELE PANEL 8	38
O ensino do português como língua não materna em contexto plurilingue: práticas linguísticas em sala de aula em Díli, Timor-Leste	39

A língua portuguesa no ensino superior em Timor-Leste: uma análise a partir das representações sociais.....	40
Usos e valorações da escrita em português na esfera académica de Timor-Leste: reflexões sobre pluricentrismo linguístico.....	41
Práticas de letramentos de estudantes no curso de português para fins académicos na FEAH-UNTL	42
PAINEL PANELE PANEL 9.....	43
When the sacred itself becomes the researcher: a <i>lulik</i> methodology.....	44
Why does Southeast Asian studies not yet exist in Timor-Leste?	45
Mapping gender studies in Timor-Leste: history, power, and feminist knowledge production	46
Documenting the languages of Timor-Leste in the face of Tetun Dili: a case study from the Kairui-Midiki language	47
PAINEL PANELE PANEL 10	48
“We don’t hear all the stories”: East Timorese youth, education, and remembrance of the Indonesian occupation	49
Missing from memory: everyday Indonesian forgetting and the aftermath of occupation	50
Ritualized witnessing: dark tourism and memory in Timor-Leste.....	51
Museums and memory in Timor-Leste	52
PAINEL PANELE PANEL 11	53
Timor-Leste and ASEAN: a faustian bargain?	54
Increasing coffee production, shifting livelihoods in Timor-Leste.....	55
Adesão de Timor-Leste à ASEAN: uma leitura da geopolítica regional e de perspectivas timorenses a partir do Brasil.....	56
PAINEL PANELE PANEL 12	57
Regional identity and Timor-Leste's self-determination.....	58
Frontier, buffer, mediator?: intermediacy and Timor-Leste's Oecusse-Ambeno enclave in relation to Indonesia	59
<i>Aksi massa</i> (mass action) of East Timorese youths in Indonesia and international solidarity	60
Diplomacy and denial: the United States, the United Kingdom, Australia, and the question of East Timor during the Indonesian occupation	61

A solidariedade brasileira e o grupo “clamor por timor”: redes de ativismo e imagens de Timor-Leste no Brasil durante a ocupação indonésia.....	62
---	----

LIVROS | LIBROS | BOOKS..... 63

The Good Sea: The journey of the Tasi Diak and the politics of refugee protection	64
Customary Governance in post-independence Timor-Leste: Spirit Ecologies of the House	65
A vida social das casas sagradas no Timor-Leste pós-colonial.....	66

PARTICIPANTES | PARTICIPANTS..... 67

KEYNOTE

Memories of Insulinde in East and West – Colonial times and beyond

Maria Johanna Schouten

Memories of Insulinde in East and West – Colonial times and beyond

Maria Johanna Schouten
Universidade da Beira Interior

This text is multisituated in that it refers to various geographical locations within Southeast Asia, particularly Timor-Leste and several regions of Indonesia. It also spans different historical periods: the colonial era and the decades that followed. It argues that memories of the historical connections between the two above-mentioned countries of insular Southeast Asia and their former colonial metropolises, Portugal and the Netherlands, continue to resonate on both sides, having impact on contemporary attitudes and actions. Besides this allusion to East and West on a global level, this same dichotomy will be addressed within the Southeast Asian context, referring to Timor, where it denotes the historical division of the island into its eastern and western parts. The differing colonial trajectories of these two regions constitute a major theme of the discussion. For comparative purposes, the essay also examines aspects of Dutch colonial practices, leading to a brief reflection on Dutch assessments of colonialism from the nineteenth century to the present day.

The essay draws on research conducted over several decades in and on Southeast Asia, with a particular focus on northern Sulawesi and eastern Timor.

PAINEL | PANELE | PANEL 1

Direito à Cidade em Díli: Justiça Espacial,
Género e Vulnerabilidade Climática

Derecho a la Ciudad en Dili: Justicia
Espacial, Género y Vulnerabilidad
Climática

The Right to the City in Dili: Spatial
Justice, Gender and Climate Vulnerability

Inundação, calor urbano e desigualdade ambiental em Díli: uma leitura a partir da justiça climática

Lília Melânia Barreto Fernandes*

Independente

*liliafernandes1831@gmail.com

Díli tem registado um crescimento urbano acelerado nas últimas décadas, impulsionado, em larga medida, pelo êxodo rural. Contudo, a cidade não consegue adaptar-se plenamente a estas mudanças, nem garantir condições adequadas às necessidades básicas à população, despoletando problemas sociais, económicos e ambientais. A expansão urbana compromete a sustentabilidade da cidade e evidencia desafios de justiça climática, visíveis em inundações recorrentes, redução de áreas verdes, aumento de superfícies impermeáveis e intensificação do efeito de ilha de calor urbano, atingindo de modo desproporcional os territórios e grupos mais vulneráveis. Esta comunicação analisa como as dinâmicas de crescimento e ocupação em Díli agravam desigualdades na exposição a riscos climáticos e ambientais, e em que medida o planeamento urbano e as políticas públicas têm respondido — ou falhado — a estas vulnerabilidades. Com base em revisão documental e bibliográfica, análise de políticas públicas e instrumentos de planeamento territorial, cartografia, imagens de satélite, QGIS, observação de campo e dados secundários — eventualmente complementados por entrevistas e/ou questionários — procura-se identificar onde e sobre quem recaem de forma mais intensa estes riscos em Díli. Pretende-se, assim, contribuir para a reflexão sobre justiça climática, desigualdade urbana e direito à cidade no Sul Global.

Quem pode permanecer na cidade? Despejo, informalidade e disputas pelo espaço urbano em Díli

Maria de Fátima Barreto*

Independente

*fatynhabarreto09@gmail.com

Díli, enquanto capital do país, destaca-se pelo seu papel central e tem vindo a registar um crescimento urbano acelerado nas últimas décadas, impulsionado pela dinâmica económica, mobilidade interna e concentração de serviços. Este processo tem transformado profundamente a estrutura da cidade, gerando uma expansão territorial marcada pela coexistência de áreas formais e informais e por uma crescente pressão sobre o acesso ao solo urbano. Nesta perspetiva, surgem problemas urbanos como os despejos administrativos, a expansão da ocupação informal e os elevados níveis de insegurança fundiária, que afetam sobretudo as populações mais vulneráveis, agravando as dificuldades de acesso à habitação adequada e intensificando as desigualdades socioespaciais.

Não obstante, a presente comunicação analisa estas questões através de uma abordagem qualitativa, de carácter exploratório e descritivo, visando identificar quem pode permanecer em Díli e em que condições, bem como os fatores que condicionam o direito à cidade e a justiça espacial. A metodologia assenta na análise documental de políticas urbanas, legislação e instrumentos de planeamento, revisão bibliográfica e entrevistas a atores relevantes, procurando compreender como estas dinâmicas influenciam a inclusão social, a segurança de posse e um desenvolvimento urbano mais equilibrado.

A cidade é segura para todas? Género e barreiras à caminhabilidade em Díli

Auxiliadora M. J. Sarmento de Carvalho*

Independente

*xiliacarvalho@gmail.com

Timor-Leste, um pequeno Estado insular em desenvolvimento no Sudeste Asiático, enfrenta desafios rumo a um desenvolvimento sustentável e inclusivo. A maioria da população urbana concentra-se em Díli, capital, núcleo de oportunidades económicas, educacionais e sociais. Nas últimas décadas, a cidade registou crescimento populacional rápido e desordenado, gerando pressões urbanas que afetam particularmente as mulheres. Em várias áreas de Díli, há carência de infraestruturas pedonais, como percursos seguros e iluminação pública, dificultando a deslocação a pé. Além disso, as mulheres enfrentam riscos sociais, incluindo assédio e intimidação, que restringem a mobilidade, conforme evidenciado em inquéritos e entrevistas. A investigação analisa como o género influencia a mobilidade urbana e o uso do espaço público, enfatizando perspetivas e experiências femininas. A metodologia combina entrevistas qualitativas virtuais e questionários online com mulheres de diversos setores e revisão da literatura sobre sustentabilidade, caminhabilidade e experiências femininas em espaços públicos. Os resultados visam informar práticas de planeamento urbano inclusivas e gerar recomendações para instituições nacionais, contribuindo para cidades mais seguras, acessíveis e sensíveis ao género em Díli, promovendo futuros urbanos equitativos e sustentáveis.

Entre o planeamento e a realidade: limitações institucionais e desigualdades no desenvolvimento urbano de Díli

Felícia D. G. Baptista Eça Soares*

Independente

*fsoares.dgot.mpo@gmail.com

O crescimento urbano de Díli tem sido rápido e intenso, refletindo transformações económicas e sociais num contexto de consolidação institucional. Contudo, este processo ocorre de forma desigual, evidenciando fragilidades na capacidade de planeamento e governação urbana. Coloca-se, assim, a questão de saber até que ponto o desenvolvimento urbano tem sido orientado por princípios de inclusão e justiça espacial.

Este estudo analisa o planeamento urbano em Díli, focando-se na relação entre políticas públicas, governação urbana e desigualdades socioespaciais, com o objetivo de avaliar a eficácia dos instrumentos de planeamento. A investigação adota uma abordagem qualitativa, baseada na análise do enquadramento legal e dos principais instrumentos de planeamento — nomeadamente o PNOT e os PMOT —, complementada pela revisão de relatórios institucionais e literatura relevante (Carapic, 2012; JICA, 2016; Moniz, 2018; UN-Habitat, 2016; Soja, 2010).

Os resultados evidenciam uma desconexão entre o planeamento formal e a realidade urbana, marcada por expansão desregulada, desigual acesso a infraestruturas e resposta institucional fragmentada. Argumenta-se que estes desafios são sobretudo institucionais.

Sem este reforço, o planeamento urbano tende a permanecer mais como intenção normativa do que como instrumento efetivo de transformação.

PAINEL | PANELE | PANEL 2

Feminismos timorenses: investigação,
memória e reprodução social do género

Feminismos timorenses: investigación,
memoria y reproducción social del
género

Timorese feminisms: research, memory
and the social reproduction of gender

P2

Feminismos timorenses: investigação, memória e reprodução social do género
Feminismos timorenses: investigación, memoria y reproducción social del género
Timorese feminisms: research, memory and the social reproduction of gender

Who stole our feminist story?

Emília Moniz*

Feminista Revolusionaria (FERA)

*emiliamoniz2816@gmail.com

This article examines the conditions of grassroots feminist and emerging youth and women's organizations in Timor-Leste through the lens of lost historical memory and feminist political education. It revisits the legacy of the OPMT, underlining how women's participation in the independence struggle was inherently feminist, political, collective, and anti-colonial. However, there is polarity of this revolutionary legacy to the post-independence period, in which many women's organizations have shifted toward depoliticized agendas focused on administrative project work and technical approaches to "gender equality," with limited engagement in structural critique. The article looks into how young and emerging grassroots feminist and women's youth organizations understand the history, principles, and political practices of OPMT, and examines the extent to which OPMT's legacy is known, transmitted, or obscured among post-independence generations. The article argues that the marginalization of system-challenging feminism is not simply the result of generational differences but is produced through historical and structural processes. These include colonial education systems, the NGOization of women's movements, and the scarcity of accessible feminist and revolutionary historical literature. It emphasizes the importance of feminist libraries, political education and spaces for art, culture, and Buibere feminism as vital to reclaim revolutionary memory and resist the dominance.

Perspetivas sobre a prática da investigação feminista em Timor-Leste

Therese Nguyen Thi Phuong Tam*

Universidade Nacional Timor Lorosa'e

[*atam320@gmail.com](mailto:atam320@gmail.com)

Timor-Leste, independente desde 2002, oferece um contexto distinto para a investigação em desenvolvimento, no âmbito da sua transição pós-conflito. Este artigo analisa os princípios da investigação feminista na configuração de estudos que influenciam políticas e percepções sobre as mulheres, com enfoque em papéis de liderança, agricultura e saúde reprodutiva. Critica a forma como o desenho e a interpretação da investigação podem reforçar ou desafiar desigualdades de género, refletindo questões globais como o sexismo, o elitismo e o viés. A investigação feminista, cujo objectivo é recentrar as experiências das mulheres e desmontar o patriarcado, é analisada quanto à sua relevância em Timor-Leste. O artigo questiona se esta abordagem se alinha com o pós-positivismo, se dá prioridade exclusiva às mulheres, ou se depende de práticas sensíveis de recolha e tratamento de dados. São identificados obstáculos como a escolha sexista de temas, a inclusão exclusiva de homens como participantes, a falsa objetividade e a generalização excessiva – fatores que distorcem os resultados e comprometem as intervenções em áreas como o abastecimento de água, saneamento e saúde. Através de estudos de caso em Timor-Leste, o artigo defende uma investigação inclusiva e reflexiva, como forma de responder melhor às realidades das mulheres timorenses e potenciar os resultados no âmbito do desenvolvimento.

Gender role transformation: an analysis of FRETILIN's “creche” program (1975–1978) in Timor-Leste

Elia da Costa Araujo*

Rosas Mean / Independent

*eliadauberina@gmail.com

This article examines the transformation of women's and gender roles in Timor-Leste through the creation of the “Creche” program during the struggle for independence (1975-1978). This program changed gender roles whose patriarchal roots were robust at the time. Historically, Timor-Leste was colonized and these regimes committed various violations against women and reinforced the patriarchal system. Against this setting, Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente (FRETILIN), with Organização Popular da Mulher de Timor (OPMT), created its various programs, worked to liberate women from these realities. FRETILIN created “Creche” as a communal space where people would share the workload of childrearing and, it was led by the OPMT, the first Timorese women's organization was founded in 1975. It was a political instrument to introduce into the social sphere the notion that childcare was not solely an issue for women, but for men, society, and the state at large. The other function of the “Creche” was to enable the participation of women in politics and social life. This article traces this transformation through an exploration of the lives and problems of women during the resistance, the creation of “Creche” and the role of FRETILIN in the process. Through a feminist lens, we have analysed data from a collection of sources such as the book Buibere Hamrik Ukun Rasi An, newspapers and related articles.

PAINEL | PANELE | PANEL 3

Religião, espiritualidade e produção do espaço em Timor-Leste

Religión, espiritualidad y producción en Timor-Leste

Religion, spirituality and the production of space in Timor-Leste

Ancestors and martyrs: competing sacralisations of land in Timor-Leste

Susanna Barnes*

University of Saskatchewan

*susanna.barnes@usask.ca

This paper examines how land in Timor-Leste is constituted through overlapping yet incommensurable territorial regimes grounded in ancestry, nation-building, and state-led development. Drawing on ethnographic research on sacred house reconstruction, ritual governance, and customary land relations, I explore how landscapes are constituted as relational terrains animated by ancestral presence, precedence, and ritual obligation. I then analyse how the post independence state mobilises sacred territorial narratives rooted in liberation struggle and sovereign nationhood. Resistance histories, sacrifice, and martyrdom are inscribed into the landscape as sources of political legitimacy and collective belonging, producing national sacralisations that parallel and intersect with customary ancestral histories. Finally, I situate these regimes alongside state-led development initiatives, including infrastructure expansion. While development operates through technocratic and extractive territorial logics, it is frequently justified through nationalist sacred narratives that frame development as the fulfilment of sacrifice and the materialisation of sovereignty. I argue that territorial contestation emerges through these competing sacralisations, generating tensions, frictions, and asymmetries of power over land, legitimacy, and development futures.

P3

Religião, espiritualidade e produção do espaço em Timor-Leste
Religión, espiritualidad y producción del espacio en Timor-Leste
Religion, spirituality and the production of space in Timor-Leste

Dando sentido a mudanças. Aproximações sobre a missionação da assembleia de deus em Ataúro, Timor-Leste à luz de enquadramentos marxianos e marxistas

Kelly Silva*

Universidade de Brasília / Max Planck Institute

[*kellysa67@gmail.com](mailto:kellysa67@gmail.com)

Este texto discute como parte da população de Usubemassu, em Ataúro, Timor-Leste, dá sentido a certas dinâmicas de transformação e reprodução social a partir de aproximações analíticas de inspiração marxiana, nomeadamente as ideias de materialismo histórico, dialética, fetichismo e economia política. Os principais objetos de reflexão são: o repertório material e tecnológico missionário, o reenquadramento das noções de lisan/kultura e a economia política da governança das populações da ilha ao longo do tempo.

Catolicismos, redes de memória e processos de produção do espaço urbano em Díli

Alessandro Boarcacch*
Universidade Nacional Timor Lorosa'e

**alessandro_arb@yahoo.com*

Esta apresentação insere-se num projeto mais amplo desenvolvido pelo Núcleo de Investigação Cultura e Sociedade da FFCH-UNTL. O objetivo é analisar de que forma a Igreja Católica contribuiu para a produção do espaço urbano em Díli, capital de Timor-Leste. Para tal, realizou-se uma pesquisa histórica sobre a presença católica no território timorense e sobre o processo de formação da cidade. Com base em dados estatísticos, documentos e arquivos históricos, entrevistas e observação participante, são analisados alguns acontecimentos relevantes ocorridos na capital do país. A análise considera a construção de igrejas, monumentos, tensões em torno da educação religiosa, conflitos políticos, disputas internas na comunidade católica e com outras denominações religiosas e a presença de elementos da cultura local. O estudo evidencia as tensões entre diferentes atores sociais e demonstra como acontecimentos históricos, práticas rituais e monumentos religiosos participam em processos contínuos de produção de significados no espaço urbano. Nesse contexto, a cidade não é apenas um 'cenário', mas protagonista de um campo de disputas no qual memórias, religião, sensibilidades, temporalidades, ideologias, agências assimétricas, política e cultura interagem e disputam sentidos na construção do espaço urbano.

Representing a spiritual landscape in post-conflict Timor-Leste

Andrew Sully*

University of Sydney

*andrew.sully@sydney.edu.au

This paper examines the documentary film *The Spirits of Tasi Tolu* (2025) as a case study in navigating the complex intersections of forensic investigation, customary beliefs and practices, and commercial development in post-conflict Timor-Leste. Tasi Tolu, a site west of Dili, serves as a disputed territory embedded in the national imagination through its history as a place of independence ceremonies, Catholic devotion, and notorious Indonesian-era atrocities. While government and commercial interests frame the area as a vacant site for high-end tourism development, local residents experience it as an animated landscape inhabited by the spirits of the dead. Drawing on a methodology of collaborative ethnography, the filmmakers transitioned from an empirical forensic focus to a partnership with the community. This paper argues that *The Spirits of Tasi Tolu* resists imposing a definitive narrative. Instead, it demonstrates how documentary practice can accommodate fragmented histories and ‘spiritual landscapes’ ensuring that customary ways of knowing are acknowledged and represented.

PAINEL | PANELE | PANEL 4

Historiografia, arquivos e vozes plurais
sobre o passado timorense

Historiografia, archivos y voces plurales
sobre el pasado timorense

Historiography, archives and plural voices
on Timor-Leste's past

History writings on Timor-Leste and Southeast Asia: on the issue of perspectives

Kisho Tsuchiya*

Kyoto University

*kishotsuchiya@cseas.kyoto-u.ac.jp

The historiography of Southeast Asia has produced a debate over the relationship between moral judgement and perspective. Some scholars argue that anticolonial moral judgement is central to national history and that the task of Southeast Asian history is to pursue Southeast Asian regional relations. Others insist that perspective and moral judgment are inseparable. This paper explores how the history of Timor-Leste can be reconsidered in the context of this debate. Existing scholarship has been shaped largely by two powerful historiographical traditions: Portuguese colonial historiography and transnational activist scholarship. I argue that in both traditions, historical perspectives such as an emphasis on Portuguese-Timorese relations or on the victimization under Indonesian occupation – are inseparable from underlying moral judgements. Against this background, I explore what it would mean to write the history of Timor-Leste from a Southeast Asian perspective. This approach does not necessarily eliminate moral judgement in writing East Timorese history but situates the country within broader regional political, economic, intellectual contexts. This includes attention to local and regional community formation, patterns of connections and exchanges, and shared historical structures. Finally, this paper suggests that theories emerged within Southeast Asian Studies can provide useful tools for reinterpreting Timorese historical experience in new ways.

Vidas timorenses ao longo de transições sociais (1950–1978): um projeto de história oral

Marisa Ramos Gonçalves* & Rogério Sávio Ma'averu
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra
Universidade Nacional Timor Lorosa'e
*marisagoncalves@ces.uc.pt

No Timor-Leste contemporâneo, a memória pública e a história coletiva oficial, associadas à narrativa dos heróis da luta pela independência, têm marginalizado outras histórias. Neste contexto, a história é território delicado, ligado à construção de identidade(s) nacional(is). Esta é uma investigação sobre a história social das vidas timorenses ao longo de períodos de mudança social e política, bem como de resistência e acomodação ao domínio colonial. Com base em entrevistas com Timorenses que viveram no período de 1950-1978, apresentamos uma investigação de história oral que pretende colmatar a ausência de estudos que analisem com maior profundidade a sua diversidade de experiências, a partir da abordagem das histórias de vida, incluindo aspetos como a educação, a cultura, as relações sociais, as visões políticas e os seus encontros com os colonizadores. Os objetivos são estudar as histórias de vida quotidiana de um conjunto diverso de Timorenses que viveram o colonialismo português tardio, logo após o país ter saído da ocupação japonesa e regressado ao domínio português, o período de descolonização que surgiu com a mudança de regime e a democratização em Portugal após o 25 de abril de 1974 (1950–1975), e os primeiros anos de ocupação indonésia (1975–1978). Ao centrar-se na vida quotidiana sob o domínio colonial e a ocupação, em zonas rurais e na capital, pretende-se compreender as experiências timorenses através de perspetivas de género e de cosmologias locais.

Abolition in Portuguese Timor: enslaved women and the production of colonial knowledge

Tian Yingguihang*
National University of Singapore
[*e0431302@u.nus.edu](mailto:e0431302@u.nus.edu)

This paper examines how imperial abolition in the 1840s reshaped the legibility of enslaved women in Portuguese Timor and constituted them as subjects of colonial knowledge in the nineteenth century. Rather than approaching slavery solely as a legal or economic institution, it analyzes the administrative and statistical practices through which enslaved women were recorded, classified, and rendered visible to imperial authority. In particular, it explores how abolition and the establishment of the Board for the Protection of Slaves and Freedpersons functioned not simply as humanitarian reforms, but as institutional mechanisms that reorganized female slaves into new legal and administrative categories—often without altering their de facto condition. Drawing on slave registers, reports of the Board, census returns, and official correspondence, the paper argues that colonial governance increasingly depended on documenting and classifying dependency. The expansion of statistical reporting after abolition did not mark the disappearance of coercion; rather, it intensified bureaucratic oversight. These classificatory regimes were not passive reflections of social reality but active instruments of rule, structuring how slavery, servitude, and freedom were defined and differentiated.

Women's representation in Timor through the colonial-missionary archive, 1514–1650

Joel Madeira Moreira*
Katholieke Universiteit Leuven
*moreirajael5@gmail.com

In 1641, Dominican sources narrate an episode in which the first Portuguese land concession on the island of Timor was granted under the authority of the queens of Mena and Lifau, who negotiated and ceded territorial rights on their (narrated) own initiative. Yet the same sources that record this authority immediately impose their own conditions: the queens are baptised without being textually named, while their sons receive names, titles, and dynastic futures, while later institutional rewritings recast the queens as widows governed by male regents. Drawing on close-reading discourse analysis, this paper situates these mutations within the wider Iberian-Catholic representational early modern grammar, a set of inherited legal, theological, and literary categories that rendered female political authority legible only when reframed as maternity, widowhood, or exception. Taking up this project's guiding questions — how representations of Timorese women were shaped, what could be written about them, and could not— the presentation argues that the Mena and Lifau episodes expose this grammar under maximum pressure, forcing it to register what it could not fully accommodate. It closes by problematizing this into patriarchal heritage of historical memory into present-day historiography, school textbooks, and public commemoration in Timor-Leste, asking why academic and public history continue to reproduce the archive's original translation of female political agency into male genealogy.

PAINEL | PANELE | PANEL 5

Saberes tradicionais, oralidades e
património cultural em Timor-Leste

Saberes tradicionales, oralidades y
património cultural en Timor-Leste

Traditional knowledge, orality and
cultural heritage in Timor-Leste

Rai (guardar) como categoria central nos processos de aprendizagem dos saberes tradicionais: histórias e vidas de *lia-na'in(s)* em Timor-Leste

Keu Apoema

Universidade Federal do Sul da Bahia

*keuapoema@ufsb.edu.br

Pretende-se apresentar uma investigação sobre processos de aprendizagem junto a *lia-nain(s)*, mestres da palavra e autoridades rituais de Timor-Leste, com foco na categoria *rai*, entendida como “guardar”. Para esses mestres, aprender implica construir memória por meio da presença, da escuta atenta e da convivência com os mais velhos. O guardar não se limita à retenção de conteúdos, mas envolve experiências vividas, palavras, rituais e modos de existência. A pesquisa foi realizada em 2018, no município de Ainaro, com a participação de 18 mestres, articulando referenciais da História da Educação e da Antropologia. Metodologicamente, baseia-se na História Oral e na construção de um caminhar etnográfico. A análise evidencia o *rai* como princípio pedagógico que articula corpo, tempo e relação, oferecendo contribuições para pensar epistemologias da aprendizagem enraizadas na oralidade e nas tradições locais.

Da oralidade à infância: tradução, adaptação e circulação de narrativas em Timor-Leste

Keu Apoema*, Olga Soares & Natalícia Magno

Universidade Federal do Sul da Bahia

Grupo Haktuir Ai-knanoik

*keuapoema@ufsb.edu.br

O artigo analisa a produção editorial do Grupo Haktuir Ai-knanoik de Timor-Leste, que, desde 2018, vem publicando livros baseados em narrativas da tradição oral de Timor-Leste. As obras, bilíngues em português e tétum, resultam de processos de recolha, transcrição, tradução e adaptação conduzidos pelas integrantes do grupo com apoio de profissionais externos. A análise focaliza as operações de transposição da oralidade para a escrita, bem como os deslocamentos necessários para a constituição de uma linguagem voltada ao público infantil. Discute-se, nesse contexto, o desafio de lidar com narrativas originalmente dirigidas também para o mundo adulto, exigindo ajustes de linguagem, forma e conteúdo. Ao mesmo tempo, evidencia-se como a literatura infantil se consolida como espaço de acolhimento e circulação dessas narrativas, permitindo sua inserção no campo escrito. A experiência aproxima-se de processos observados em outras tradições literárias, nas quais a literatura infantil se constitui, inicialmente, a partir de repertórios da oralidade.

Arquivos vernaculares em Timor-Leste: um inquérito exploratório

Ricardo Roque* & Lúcio Sousa

Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

Universidade Aberta

*ricardo.roque@ics.ulisboa.pt

Esta comunicação apresenta dados preliminares de uma pesquisa exploratória sobre a atual sobrevivência de antigos manuscritos em língua portuguesa detidos por famílias e comunidades em Timor-Leste. Timor-Leste tem uma longa e complexa história de relações com os colonizadores portugueses, que remonta ao século XVI. Ao longo dos séculos, a administração portuguesa manteve com as comunidades timorenses – nomeadamente com classes reinantes e aristocráticas – transações e relações de comunicação através da escrita. Estes documentos escritos foram sendo preservados ao longo do tempo, no quadro sociocultural timorense. Todavia, em especial no século XX, repetidos episódios de violência danificaram profundamente este património timorense. Alguns documentos sobreviveram e chegaram aos nossos dias reconhecidos como heranças sagradas (*lulik*) dos antepassados. Nesta apresentação, procuramos discutir as condições da resiliência deste tipo de arquivos vernaculares, apontando para a importância de promover o seu conhecimento e a sua salvaguarda para as gerações futuras.

Patrimonialização do tais em Timor-Leste: trânsitos entre nominação e redistribuição

Renata Nogueira da Silva*

UnB e Uni-EAPE

*renatadeiansanogueira@gmail.com

A inscrição do *tais*, tecido tradicional timorense, na Lista do Patrimônio Cultural Imaterial em Necessidade de Salvaguarda Urgente da UNESCO, em 2021, reconfigurou as lógicas de autoria, agência e redistribuição entre as tecelãs. A partir de trabalho de campo realizado em Timor-Leste entre fevereiro e maio de 2025, com as tecelãs da Rede Soru Na'in, em Díli e Baucau, este trabalho examina como os processos de patrimonialização produzem uma expansão da nominação, ao atribuir autoria individual a uma produção que se pensa e faz coletivamente. A tecelã nomeada, porém, não necessariamente se torna proprietária, ela se converte em ponto de passagem entre a lógica institucional, que demanda indivíduos identificáveis, e a lógica coletiva de redistribuição. O dinheiro obtido por meio de um tais que porta seu nome circula entre ela, seu grupo doméstico e a rede, reinscrevendo-se em circuitos relacionais que excedem a individualização formal. A patrimonialização torna visíveis certas mãos, mas a agência que ela reconhece já era distribuída antes de sua intervenção. Nesse sentido, esse processo não apenas classifica objetos: ele produz sujeitos e reordena formas de reconhecimento. Mobilizando os conceitos de ecologias econômicas e objetificação da cultura, o trabalho argumenta que políticas culturais internacionais redefinem autoria e valor ao mesmo tempo em que se articulam, sem as substituir, às lógicas locais de produção e circulação.

Maubere musica, resistance and identity

Alexander Cullen*
University of Cambridge
*alc210@cam.ac.uk

This paper explores the emergence and production of rock music in Timor-Leste under the period of Indonesian occupation. It seeks an explorative mapping of key artists and songs as well as the difficulties and risks endured when performing and recording in support of an independent Timor. Drawing on interviews with over 15 musicians who wrote and performed now classic Timorese rock music in Tetum, a tapestry of cultural resistance and struggle is woven together to make sense of how occupation was endured and resisted. In doing so it evaluates a contention that Timorese rock and pop music were not only an important driver of continued clandestine struggle, but also integral to shaping ideas of emergent Timorese identities that inform contemporary notions of citizenship. This claim is evaluated with particular attention to the reformulation of landscape and geography of Timor Leste as collective, sovereign, timeless and "*maubere*".

PAINEL | PANELE | PANEL 6

Casa, paisagem e infraestrutura: ecologia
e território em Timor-Leste

Casa paisaje e infraestrutura: ecologia y
territorio en Timor-Leste

House, landscape and infrastructure:
ecology and territory in Timor-Leste

A casa e a floresta – trânsitos de vida em Lautém e suas perspectivas em registos etnográficos

Susana Matos Viegas

Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

*susanadematosviegas@gmail.com

Nesta comunicação apresento um tema exploratório sobre relações entre habitação humana permanente e a floresta, enquadrado na reanimação dos debates sobre presença humana em espaços biodiversos como a floresta e o que significa a domesticação desses espaços face à formação antropogénica da biodiversidade. Em Lautém os estudos sobre habitação permanente são muito importantes tanto para a história dos deslocamentos coloniais forçados (das montanhas para planícies) como na literatura sobre casa - desde as perspectivas mais clássicas que contribuíram para o debate sobre “sociedades da casa” até às mais recentes sobre os grandes movimentos migratórios *fataluku*. A partir da identificação de referências em publicações e em documentos inéditos da autoria de uma antropóloga portuguesa Maria Olimpia Campagnolo, que realizou trabalho de campo na região nos finais da década de 1960, apresento nesta comunicação registos de campo arquivados no Arquivo Maria Olimpia e Henri Campagnolo analisados à luz deste tema dos trânsitos entre casas (na sua construção) e a mata. A comunicação irá endereçar este debate e situá-lo na literatura sobre floresta antropogénica e domesticação, ao mesmo tempo que apresenta um micro estudo de caso que ilustra estes “caminhos” a partir da documentação inédita do arquivo Campagnolo, nomeadamente num depoimento na primeira pessoa de um homem *fataluku* nas suas lutas existenciais para construir uma casa em Loré.

Centering *fataluku* customary knowledge in tourism planning for Timor-Leste's Nino Konis Santana National Park

Danilo Henriques*, Francisco Leandro & Xi Li

City University of Macau

*daniohenr@gmail.com

This paper examines how engagement with village (*suku*) and sub-village (*aldeia*) leaders in Timor Leste's Nino Konis Santana National Park enables knowledge production essential for sustainable tourism planning. Drawing on doctoral research (Henriques, 2024) using semi-structured interviews with customary leaders, the paper demonstrates that these authorities serve as critical repositories of generational knowledge. The research documented extensive *Fataluku* knowledge systems including: sacred (*lulik/tei*) site custodianship at locations such as Ile Kere Kere and Lena Hare caves; *tara bandu* resource management practices; women's coastal foraging using natural toxins; and living memory of FALINTIL resistance sites. This knowledge constitutes foundational cultural capital for authentic tourism experiences. The paper proposes mechanisms for interfacing this knowledge with emerging municipal governance structures—including Municipal assemblies and elected Presidents—through co-management agreements, cultural heritage registries, and participatory budgeting. Finally, NKSNP's community-engaged methodology could serve as a pilot for tourism planning across Timor Leste's fourteen protected areas, each associated with distinct ethnolinguistic groups, contributing to culturally-grounded sustainable tourism development.

Strengthening local contractors for rural infrastructure delivery in timor-leste: evidence from a competencies and needs assessment

Vanda Day & Rajesh Sharma*

Partnership to Strengthen Village Development and Municipal Administration (PARTISIPA)

*rajesh.sharma@partisipa.tl

Local contractors are key to rural infrastructure delivery and economic development in Timor-Leste, but there is limited evidence on their skills, capacity, and challenges. The ILO's 2021 Contractors' Tracer Study assessed the impact of training offered since 2012, providing useful insights, but new data is needed to understand how the sector has evolved. This paper presents findings from an assessment of local contractors' capacities in rural road construction from 2020 to 2024. The study applied a mixed-methods combining a structured survey of 50 contractor firms across five municipalities with focus group discussions and key informant interviews involving government agencies, contractor associations, and development partners. Findings show that although many contractors have experience in government-funded projects, major capacity gaps persist. While 54% of firms reported turnover growth from 2020 to 2024, 62% still earn under US\$100,000/year. The sector is largely made up of small firms with an average of seven staff and a strong dependence on public contracts (92%). Contractors cited challenges, including political impasse, limited tender opportunities, intense competition, and difficulty adapting to changing procurement procedures (52%). Strengthening the sector will require structured capacity building, improved procurement systems, and stronger institutional support to enhance rural infrastructure delivery and economic development in Timor-Leste.

Wind justice: a CFD study of vernacular and modern housing in Timor-Leste

Zichen Liang*

University of Lisbon, Lisbon School of Architecture

*liangzichen.arch@gmail.com

Timor-Leste faces a dual crisis of climate-induced heatwaves and energy poverty. While traditional architecture (*Uma Lulik*) evolved over centuries to master the tropical climate, post-independence housing policies often privilege concrete structures ("modern") that act as heat traps, enforcing a reliance on mechanical cooling that the poor cannot afford. This study frames passive ventilation not merely as a design choice, but as a matter of climate justice—the right to thermal survival without energy cost. Using Computational Fluid Dynamics (CFD), we comparatively simulate wind environments in two typologies: the raised, permeable *Uma Lulik* and the ground-level concrete social housing prevalent in Dili. Simulations analyze air velocity patterns and Predicted Mean Vote (PMV) indices under typical monsoon conditions. Preliminary results indicate that the *Uma Lulik*'s elevated aerodynamics and permeable envelope facilitate a 'stack effect' that lowers indoor operative temperatures by significantly improving air change rates compared to the stagnant airflow in concrete models. The study argues that current "development" narratives unintentionally exacerbate thermal inequality. We recommend that building codes adopt passive cooling strategies and rediscover local knowledge to ensure the climate resilience of East Timor's most vulnerable communities.

PAINEL | PANELE | PANEL 7

Mulheres, juventude e transformações
sociais no Timor-Leste pós-
independência

Mujeres, juventud y transformaciones
sociales em el Timor-Leste post-
independencia

Women, youth and social
transformations in post-independence
Timor-Leste

A participação das mulheres e suas contribuições no processo de consolidação e desenvolvimento do estado do Timor-Leste

Bianka Lee Monteiro Silva* & Silvia Garcia Nogueira

Universidade Estadual da Paraíba

*bianka.silva@aluno.uepb.edu.br

A atual proposta de investigação abrange a luta das mulheres por direitos no Timor-Leste, tema que permanece atual e na agenda pública e política do país que está em processo de construção de Estado e Nação. Com base nisso o principal objetivo da presente pesquisa busca analisar a participação e representação das mulheres no desenvolvimento do Estado após a restauração da independência, em especial na composição do parlamento timorense ressaltando as mulheres que ocuparam cargos de destaque durante essa história, em especial a trajetória política da primeira mulher eleita presidente parlamentar, Maria Fernanda Lay. A pergunta que orienta a pesquisa é: De que modo a participação das mulheres vem contribuindo no processo de consolidação e desenvolvimento do Estado?

Juventude timorense: percepções, experiências e desafios no contexto pós-conflito

Imaculada Soares Cabral*

Universidade de Dili

*cabralimaculada90@gmail.com

A principal riqueza de um país reside nas pessoas que habitam, sendo a juventude um elemento central nesse processo, particularmente em Timor-Leste onde representa cerca de 64,6% da população. Nesse contexto, os jovens devem ser reconhecidos como um recurso estratégico essencial para a transformação social e o desenvolvimento sustentável, desde que disponham de oportunidades e condições de vida que lhes permitam participar ativamente na sociedade. O objetivo deste estudo é analisar as percepções da juventude timorense sobre os significados de bem-estar e o desenvolvimento, no contexto pós-conflito, a partir das suas próprias experiências. Propõe-se também uma reflexão sobre o contraponto entre os discursos institucionais e o que de fato é vivenciado pelos jovens, considerando uma pluralidade de dimensões como o bem-estar social e a participação cívica. A investigação adota uma abordagem metodológica com base em dados primários recolhidos por meio de entrevistas individuais e discussões em grupo, realizadas com jovens nas cidades de Díli, Ermera e Baucau. Este estudo pretende contribuir para o campo dos estudos da juventude no Sudeste Asiático, oferecendo uma análise situada no contexto de um país com uma população jovem e em desenvolvimento. Para além disso, busca contribuir para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à inclusão social e económica da juventude.

Empoderamento econômico feminino e o individualismo possessivo no Timor-Leste contemporâneo

Miguel Antonio dos Santos Filho*

Universidade de Brasília

*miguel.antonio1993@gmail.com

Este trabalho explora aspectos das transformações sociais propostas aos padrões locais de sociabilidade a partir dos programas de empoderamento econômico feminino no Timor-Leste contemporâneo. Argumento que o campo de governo da violência doméstica e para o desenvolvimento configura-se como um regime moral que emprega processos próprios de subjetivação em busca de produzir pessoas soberanas, livres e orientadas pelos interesses neoliberais. Trata-se de etnografia produzida entre 2022 e 2024 junto ao Fórum de Comunicação para Mulheres Timorenses (FOKUPERS), ONG de reconhecida participação no cenário nacional e que tem empregado programas de empoderamento econômico direcionados às sobreviventes de violência de gênero. Nestes programas, as participantes são estimuladas à reelaboração de suas práticas econômicas, mas também à reelaboração de suas subjetividades e de suas relações interpessoais. Este trabalho argumenta que enquanto regime moral, este campo de desenvolvimento socioeconômico compete diretamente com os esquemas de regulação social da *kultura/adat*, dando uma vida coexistencial entre regimes morais que, por mais díspares que pareçam, conferem face específica à complexidade social leste-timorense. Neste regime instituído pela lógica do desenvolvimento e do empoderamento, a subjetividade passa pela capacidade de posse e de empreendedorismo, subvertendo valores caros às sociabilidades tradicionais.

Economic presence and silence: the unspoken realities of the ethnic Chinese community in Timor-Leste

Takayasu Goto*

ISCTE University Institute of Lisbon

*tgoua@iscte-iul.pt

The ethnic Chinese community in Timor-Leste plays a significant role in the country's economy, with many businesses operated by them, Chinese overseas from neighboring countries, or by new immigrants from China. However, contrasting this economic presence, social issues facing the community—namely discrimination and political passivity—remain inadequately discussed. This attitude, appearing initially as "political apathy," indicates a profound "structural silence." This phenomenon is also observed in neighboring countries, particularly Indonesia, where social tolerance toward the Chinese community has taken root despite repeated political upheavals. In Timor-Leste, while anti-Chinese violence is minimal and community politicians hold cabinet positions, the absence of policy-based discrimination does not equate to equality. The lack of public discourse on minority issues fuels this prevailing silence. Drawing upon fieldwork and comparative literature, this paper examines the community's experiences within regional trends and the structure of this silence. It explores actual experiences of discrimination, discriminatory language, and the community's responses. Comprehending the "unspoken realities" of ethnic minorities is imperative to facilitate comprehensive nation-building in post-independence Timor-Leste.

PAINEL | PANELE | PANEL 8

Ensino e valorização da língua
portuguesa em Timor-Leste

Enseñanza y valorización de la lengua
portuguesa en Timor-Leste

Teaching and valuing the portuguese
language in Timor-Leste

O ensino do português como língua não materna em contexto plurilíngue: práticas linguísticas em sala de aula em Díli, Timor-Leste

Tomé Martins*

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

*martinstome95@gmail.com

Esta comunicação apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo identificar as línguas presentes na sala de aula de Português como Língua não materna e analisar os seus papéis no processo de ensino e aprendizagem. O estudo foi realizado numa escola secundária pública, em Díli, Timor-Leste. Fundamenta-se em conceitos da didática das línguas e do ensino em contextos multilíngues, nomeadamente a interlíngua (Ferreira, 2011), a interferência linguística (Mota, 1996) e as estratégias de comunicação (Rodrigues, 1997) que permitem compreender as dificuldades e os comportamentos linguísticos dos alunos. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa, com recurso à aplicação de inquéritos, à observação de aulas e à gravação de interações em sala de aula. Os resultados evidenciam um ambiente plurilíngue, no qual coexistem o tétum, o português, o indonésio e o inglês. Verificou-se que o tétum é a língua mais utilizada pelo professor, sobretudo para a explicação dos conteúdos, enquanto os alunos recorrem frequentemente à alternância linguística nas suas interações. Os dados indicam que o uso das diferentes línguas desempenha funções pedagógicas relevantes, tais como a facilitação da compreensão, a gestão da aula e a regulamentação das interações comunicativas. Conclui-se que a valorização do repertório linguístico dos alunos, aliada à adoção de estratégias didáticas contextualizadas, pode contribuir para a melhoria do ensino do português em contextos plurilíngues.

A língua portuguesa no ensino superior em Timor-Leste: uma análise a partir das representações sociais

Renata Tironi de Camargo*
Universidade Estadual do Norte do Paraná
[*renatatironi@hotmail.com](mailto:renatatironi@hotmail.com)

Esta pesquisa tem como objetivo identificar e analisar representações sociais sobre a língua portuguesa no ensino superior em Timor-Leste, considerando as vozes de formadores e formandos envolvidos em um curso de capacitação docente realizado em Díli, vinculado ao Ministério do Ensino Superior, Ciência e Cultura (MESCC). A pesquisa adota abordagem qualitativa, de natureza etnográfica, e fundamenta-se na Teoria das Representações Sociais (Moscovici, 1978), buscando compreender como esses sujeitos significam o lugar e a função da língua portuguesa no contexto educacional e sociopolítico timorense. Os dados foram produzidos por meio de questionários aplicados a professores universitários aprendentes de português e de entrevistas com formadores responsáveis pelo ensino da língua no curso. As análises indicam que os formandos representam o português ora como difícil, sobretudo por aspectos estruturais, ora como fácil; reconhecem unanimemente sua importância sociopolítica, projetam seu uso profissional e relatam impactos em suas trajetórias após sua oficialização em 2002. As entrevistas com formadores evidenciam reflexões sobre o programa de formação, além de considerações sobre o contexto multilíngue do ensino superior, desafios pedagógicos e percepções acerca de traços de uma variedade local emergente do português timorense. Os resultados contribuem para ampliar o debate sobre políticas linguísticas e sobre o ensino do português em contextos multilíngues do Sudeste Asiático.

Usos e valorações da escrita em português na esfera acadêmica de Timor-Leste: reflexões sobre pluricentrismo linguístico

Joice Eloi Guimarães*

Universidade Federal de Santa Catarina

*joiceeloi@gmail.com

Este trabalho promove uma reflexão sobre o conceito de pluricentrismo linguístico (Clyne, 1992) aplicado à língua portuguesa, com foco nas valorações atribuídas a essa língua na esfera acadêmica de Timor-Leste. Nesse contexto multilíngue, parto do entendimento que as práticas de linguagem atuam como mecanismos de produção e circulação de valores linguísticos. Nessa direção, considero que a relativa estabilidade da modalidade escrita, em articulação com questões ideológicas, históricas e de poder, contribui para evidenciar, no espaço acadêmico, processos de hierarquização entre as variedades do português. Para essa discussão, o foco de análise são enunciados de professores de uma universidade de Timor-Leste que tematizam práticas de uso da língua mediadas pela escrita nesse ambiente. Metodologicamente, o olhar para esses enunciados é orientado por preceitos dos estudos discursivos da arquitetura bakhtiniana (Bakhtin, 1998, 2011) em interlocução com os Novos Estudos do Letramento (Street, 1984), em especial dos Letramentos Acadêmicos (Lea; Street, 1998, 2014; Lillis; 1999). A análise evidencia que as orientações para o desenvolvimento das práticas com a escrita no ambiente investigado estão imbricadas a três dimensões: a priorização das variedades dominantes do português correlacionadas à ideia de cientificidade; a presença de traços etnocêntricos nas concepções de letramento e; a elementos que refletem a “prática institucional do mistério” na esfera acadêmica (Lillis, 1999).

Práticas de letramentos de estudantes no curso de português para fins acadêmicos na FEAH-UNTL

Juliana Soares*

Universidade Nacional Timor Lorosa'e

*aju.js69@gmail.com

Este estudo tem como objetivo relacionar as “histórias pregressas de letramento” (Oliveira, 2016) de quatro estudantes do Curso de Português para Fins Acadêmicos (CPFA) da Faculdade de Educação e Humanidades da Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL) com as práticas de letramentos acadêmicos vivenciadas nesse contexto multilíngue, buscando compreender a produção do gênero acadêmico resumo. A base teórica articula contribuições da Linguística Aplicada (Moita Lopes, 2006; Rojo, 2007), dos Novos Estudos de Letramentos (Street, 1984, 2010; Kleiman, 1995, 2005) e dos estudos sobre Letramentos Acadêmicos (Lea & Street, 1998, 2014; Fiad, 2013; Oliveira, 2016), além da perspectiva dos gêneros discursivos (Bakhtin, 2011). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa (Paiva, 2019) de cunho etnográfico (Lillis, 2008). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas online em tétum e português, além da produção de diários de escrita pelos participantes. Ao final do curso, os estudantes elaboraram resumos acadêmicos analisados neste estudo. Os resultados evidenciam a diversidade de experiências de letramentos dos participantes e revelam desafios na interpretação de textos acadêmicos, na elaboração de resumos e no uso de vocabulário especializado em língua portuguesa. Apesar disso, observam-se práticas emergentes de engajamento discursivo e construção de posicionamentos autorais em um contexto multilíngue (Guimarães, 2018).

PAINEL | PANELE | PANEL 9

Conhecimento situado, metodologias
próprias e línguas de Timor-Leste

Conocimiento situado, metodologias
propias y lenguas de Timor-Leste

Situated knowledge, local methodologies
and languages of Timor-Leste

When the sacred itself becomes the researcher: a *lulik* methodology

Josh Trindade*

University of Melbourne

*trindade.josh@gmail.com

This article proposes a methodological and epistemological intervention grounded in Indigenous Timorese cosmology. It challenges classical anthropology's assumption that the researcher is the sovereign knower and the sacred a passive object of study. In *Lulik* thought, the sacred is a living, intelligent authority that evaluates, authorizes, and regulates knowledge. Drawing on ethnographic research in Manatuto Vila—including ritual consent procedures, the enacting of the *Sariin*, origin narratives of *Avo Lulik*, numeric ritual grammar, and the hamulak prayer authorizing inscription—the article develops a “*Lulik* methodology” in which the researcher becomes an observed-participant within a morally governed cosmological order. Knowledge is granted, not extracted; visibility is permitted, not presumed; consent is ancestral and ritual rather than bureaucratic. Situating *Lulik* within debates on relational epistemology and decolonizing methodologies, the paper argues that secrecy is responsibility, numbers function as moral grammar, and sacred governance retains sovereignty alongside state and Church authority. When the sacred itself becomes the researcher, anthropology must reconsider what it means “to know”.

Why does Southeast Asian studies not yet exist in Timor-Leste?

Laurentina *Mica* Barreto Soares*
Universidade Nacional Timor-Lorosa'e
*micabarretosoares37@gmail.com

Over the past two decades, there have been several initiatives through different higher learning institutions associated with Asian and Southeast Asian-related studies to raise the profile of Timor Leste studies, as well as to create space for Timorese scholars' participation. These initiatives are predominantly led by international scholars from various disciplines of social sciences and humanities. The growing number of studies about Timor-Leste have focused on topics related to the country's socioeconomic and political development, post-conflict social recovery, and its regional integration into ASEAN. The participation of Timorese scholars, however, remains underrepresented. There are still no institutions focusing on Asian and Southeast Asian-related studies. The few existing homegrown research institutions have been driven mainly towards policy-oriented research related to the country's development in general. This paper attempts to unpack by exploring how and why Southeast Asian studies is still absent in the country's higher learning. The paper identifies several challenges and obstacles that hinder the development of these studies in Timor-Leste. The paper then proposes a way forward on how to raise further the profile of Timor-Leste studies and improve Timorese scholars' participation in knowledge production in the region.

Mapping gender studies in Timor-Leste: history, power, and feminist knowledge production

Hannah Loney* & Therese Nguyen Thi Phuong Tam

Victoria University

Universidade Nasionál Timór Lorosa'e

*Hannah.Loney@vu.edu.au

The field of Gender Studies in Timor-Leste is still emerging. It is shaped by a specific and complex history: colonialism, occupation, post-conflict nation-building, and intense international intervention. This article maps how the field has developed at the intersection of academia and a vibrant network of activists and practitioners. We argue that Gender Studies in Timor-Leste has not grown through a neat and linear process of institutionalisation. Instead, it has evolved through a hybrid ecology: small and uneven academic programs, multilingual research spaces, donor-driven agendas, and strong civil society and grassroots movements. Drawing on informal conversations with Timorese and international academics and practitioners, alongside published materials, the article provides a preliminary assessment of the field's historical trajectory, its current landscape, and emerging research directions. The article is situated within the context of feminist knowledge production in the Global South, where questions of power shape not only gender relations, but also who produces knowledge, in what language, and for whose purpose. While there are persistent constraints to the development of Gender Studies in Timor-Leste, we argue that there are emerging trends that present valuable lessons for the field in other culturally distinct and diverse Asian contexts.

Documenting the languages of Timor-Leste in the face of Tetun Dili: a case study from the Kairui-Midiki language

Andrew Kline*

University of Hawai'i at Mānoa

*klineal@hawaii.edu

While Timor-Leste's constitution mandates that the State 'value and develop' the country's Indigenous languages, the majority remain under-documented, often represented by little more than short wordlists. Although the early-independence period saw rapid development of materials for these languages under linguist Geoffrey Hull and the Instituto Nacional de Linguística, the resulting manuals and sketches are not digitized and largely inaccessible today. Recent bibliographic work (Ross 2025) confirms that this gap is acute for the Kawaimina language group, where Kairui-Midiki lacks any grammar, dictionary, or substantial primary corpus. This paper presents findings from ten weeks of community-based fieldwork in Venilale Administrative Post, Baucau Municipality documenting Midiki as spoken there. This is the first documentation effort for this variety. Drawing on recorded naturalistic and elicited speech and narrative texts, I demonstrate the richness of Timor-Leste's linguistic landscape and the urgency of documentation. Tetun Dili's growing influence has profoundly impacted the vitality of Midiki and other local languages in rural areas. Tetun's effect on intergenerational transmission of Timor's other national languages and the pull of the capital threatens irreversible language shift. Ultimately, Midiki serves as a case study for the tension between national state-building and the preservation of the diverse, localized knowledge systems that define Timor-Leste.

PAINEL | PANELE | PANEL 10

Quem carrega o passado? Memória de
Timor-Leste entre gerações e fronteiras

Quién carga el pasado? Memoria de
Timor-Leste entre geraciones y fronteras

Who carries the past? Memory of Timor-
Leste across generations and borders

“We don't hear all the stories”: East Timorese youth, education, and remembrance of the Indonesian occupation

Sheena Harris*

*sheenamh10@gmail.com

History remains contested in post-independence Timor-Leste as tensions exist between the narratives of resistance and suffering and multiple groups compete for recognition within the national memory of the Indonesian occupation (Leach, 2016; Rothschild, 2018; 2020). Educational institutions have often been viewed as sites for the transmission of the historical past (Anderson, 2006). However, the role of formal and informal education in shaping memories of violence is not well researched (Cole & Barsalou, 2006; Worden, 2014) and few studies (Bellino, 2017; Russell, 2020; Worden, 2014) have explored how youth engage and negotiate with contested history through formal and informal educational sources of knowledge about the past.

This paper focuses on the remembrance of the Indonesian occupation among East Timorese youth and explores their experiences learning about this period at home, in schools, and in other community spaces. The paper presents results from interviews and focus groups conducted with East Timorese youth in Dili in 2024 and 2025. The findings discussed in this paper contribute to a growing body of research that seeks to understand how youth engage with the violent past.

Missing from memory: everyday Indonesian forgetting and the aftermath of occupation

Angie Bexley*

*angiebexley@gmail.com

When East Timor voted for independence in 1999, it receded not only from Indonesian territory but from Indonesian public consciousness. Research shows that memory of Timor-Leste has joined the silenced history of other state-sponsored atrocities: suppressed, misrepresented, and rendered invisible (Hernawan & Walsh 2015). This forgetting has been shaped by dominant military narratives that preserve institutional honour by foregrounding sacrifice while obscuring violence (Sambhi 2023). Yet what remains less examined is the ethnographic texture of this forgetting: how it is lived, felt, and reproduced in the social worlds of Indonesians who were never soldiers or activists, and for whom Timor-Leste is absent.

Drawing on preliminary ethnographic fieldwork in Indonesia and postcolonial memory scholarship, this paper argues that Indonesian memory is shaped not by active reworking of the past but by its structured absence: a forgetting produced through interlocking mechanisms of silence forged under the New Order, including military influence, media omission, and a national curriculum that renders the violence a blank chapter. While student activists developed critical engagements with the occupation, these counter-memories remained confined and have not passed to the next generation. Whereas Timorese have undertaken reflexive reckonings with the past, Indonesian memory offers no parallel. What emerges is not denial but vacancy. The 2024 election of Prabowo Subianto offers evidence of how this forgetting has been sustained. Drawing on Zurbuchen (2005), the paper asks what this asymmetry means for Timorese memorialisation when the former occupier has not been remembered.

Ritualized witnessing: dark tourism and memory in Timor-Leste

Amy Rothschild*

*arothschild@ithaca.edu

This paper examines how visits to sites of past violence in Timor-Leste function as ritualized forms of witnessing and, through that process, contribute to the production and circulation of memory. Drawing on TripAdvisor reviews of two major sites associated with the Indonesian occupation—the Santa Cruz Cemetery and the Balide Prison Museum—I argue that dark tourism is not best understood simply as the consumption of difficult history, but as a structured practice through which visitors encounter past violence, interpret its meaning, and carry it into wider public memory. Bringing together scholarship that treats dark tourism as pilgrimage, emotional encounter, ethical reflection, and memorial practice, I conceptualize international visitors' engagements with these sites as unfolding through three overlapping stages: sacralization, encounter, and transmission. Visitors first mark these sites as set apart from ordinary space. They then engage the violence associated with them through embodied presence, recognition, emotional response, and moral reflection. Finally, through narration, recommendation, photography, and especially online posting, visitors transmit their encounters beyond the site itself, transforming situated experiences into publicly circulating narratives. I argue that memory is not merely the background or content of these visits, but something generated through acts of witnessing. Visitors do not simply receive a memory already fixed at the site; they participate in mediating and renewing it. In this sense, witnessing is one of the mechanisms through which memory travels: by narrating what they saw, felt, and learned, visitors help transform place-based encounters with violence into circulating, transnational memory.

Museums and memory in Timor-Leste

David Webster*

*dwebster@ubishops.ca

Timor-Leste (East Timor) achieved its independence after 24 years of violent military occupation (1975-99). The history of the independence struggle and of suffering under Indonesian occupation are narrated in two museums in the national capital, Dili. One, the Archives and Museum of the Timorese Resistance (AMRT), narrates a heroic history of resistance. The other, the Centro Nacional Chega (named after the title of the Timor-Leste truth commission), portrays human rights violations, a more Catholic-themed narrative of redemption through suffering.

Timor-Leste created its own Commission on Truth, Reconciliation and Reception, which issued a report titled Chega! (Portuguese for No More! or Enough!). The Chega report aims to create a usable past for Southeast Asia's newest country. It is given visual form in a museum in Dili, a former Indonesian security facility turned into a "site of conscience." We assess the uses of memory in space, including the presentation of the violent past in this space and its mapping of sites of memory throughout the country, and in Chega regional museums in Aileu and Manatutu.

The needs of nation-building also led to the construction of a new de facto national museum in Dili's centre, a shining white structure that houses the AMRT museum. It offers a different usable past, celebrating the history of the independence struggle. This is a more conventional narrative of nationalist heroism that is used as the backdrop for current political struggles by various former resistance figures who now lead political parties and the new nation.

PAINEL | PANELE | PANEL 11

ASEAN, geopolítica regional, economia e transformações rurais

ASEAN, geopolítica regional, economia y transformaciones rurales

ASEAN, regional geopolitics, economy and rural transformations

P11

ASEAN, geopolítica regional, economia e transformações rurais

ASEAN, geopolítica regional, economía y transformaciones rurales

ASEAN, regional geopolitics, economy and rural transformations

Timor-Leste and ASEAN: a faustian bargain?

Christopher Wyrod* & Nidia Ribeiro Serpa

United States-Indonesia Society (USINDO) / Timor-America Friendship

Association (TAFa)

*cwyrod@gmail.com

Timor-Leste's admission to the Association of Southeast Asian Nations (ASEAN) in October 2025 represented a significant milestone. Fanfare aside, accession presents unprecedented challenges for the country. Timor-Leste ranks as the only fully free democracy in Southeast Asia, far above most ASEAN members. Thus, while ASEAN membership has been touted as a potential economic boon for Timor-Leste, membership also has a dark side. ASEAN membership could present Timor-Leste with a Faustian bargain of increased investment for diminished commitments to democratic principles. This paper will analyze the constraints and opportunities of ASEAN membership for Timor-Leste in relation to its history of defending democracy and human rights. In particular, this paper will analyze key 'litmus test' cases in Timor-Leste's foreign policy toward ASEAN members, including Indonesia's occupation, Myanmar's military coup, and Thai-Cambodia border disputes, and proliferation of scam centers in the region. In addition, this paper will examine challenges for Timor-Leste on thorny issues such as South China Sea disputes, Taiwan, and changes in U.S. trade, immigration, and foreign policies through the by the ASEAN "plus" frameworks. How Timor-Leste navigates the uncharted waters of ASEAN membership may decide both the future of the association as well as the democratic trajectory of Asia's newest nation.

Increasing coffee production, shifting livelihoods in Timor-Leste

Ana Carolina Oliveira*
University of Sydney/ACIAR
*a.carolinaroliveira@gmail.com

Timor-Leste may be one of the smallest contributors to the global coffee market, yet coffee is central to the post-independence economic strategies, community livelihoods, and national identity. Policy and industry actors have focused on increasing coffee productivity and strengthening the country's position in the international market, however, these discussions often assume that coffee-growing households will readily reallocate domestic resources to increase production. This paper argues that such productivity-oriented approaches obscure the complex livelihood dynamics of social reproduction in Timor-Leste. Coffee's role within households is multiple and shifting, intertwined with labor allocation, intergenerational relations, youth aspirations, and the management of both human and non-human resources. Adopting a livelihood approach informed by economic anthropology, the paper examines these assumptions by shedding light on household dynamics and the conditions under which increased production is pursued. It highlights tensions and confluences between state and development actors' "scripts" and local practices of social reproduction, showing that intensifying production entails significant reconfigurations of livelihoods rather than simply enhancing them. These processes unfold locally in diverse ways, not always increasing coffee output itself, but through adjustments in labour, resource allocation, and maintaining coffee as part of a broader livelihood strategy.

Adesão de Timor-Leste à ASEAN: uma leitura da geopolítica regional e de perspectivas timorenses a partir do Brasil

Lídio da C. M. Monteiro* & Daniel De Lucca
UNILAB

*lidiomonteiro10@gmail.com

O presente trabalho analisa como Timor-Leste, enquanto Estado pós-colonial e de independência recente, vem estruturando sua política externa e sua inserção internacional no contexto do processo de adesão à ASEAN. A comunicação destaca momentos-chave da relação entre o país e o bloco regional, considerando tanto os condicionantes geopolíticos desse percurso quanto os diferentes posicionamentos assumidos pelos Estados-membros diante da candidatura timorense desde 2011. O estudo, ainda em desenvolvimento, confere especial atenção às perspectivas timorenses, apreendidas por meio do debate público e das narrativas veiculadas nas mídias locais e nacionais, sem desconsiderar a posição situada do autor, estudante timorense de graduação no Brasil. Metodologicamente, a pesquisa adota abordagem qualitativa, articulando literatura especializada com a análise de fontes primárias, entre as quais se destacam documentos oficiais do Estado timorense, da ASEAN e materiais da imprensa. Desse modo, o trabalho busca articular referências internas e externas, contemplando a pluralidade de visões em disputa sobre a integração timorense. Por fim, sugere-se que a coincidência entre o avanço da adesão de Timor-Leste à ASEAN e a participação inédita de um chefe de Estado brasileiro em cúpula do bloco constitui um dado politicamente relevante, capaz de favorecer a inserção regional timorense e ampliar a aproximação entre Timor-Leste, Brasil, ASEAN e Mercosul.

PAINEL | PANELE | PANEL 12

Ocupação, autodeterminação e
solidariedade internacional com Timor-
Leste

Ocupación, autodeterminación y
solidaridad internacional con Timor-Leste

Occupation, self-determination and
international solidarity with Timor-Leste

Regional identity and Timor-Leste's self-determination

Michael Leach*

Swinburne University of Technology, Australia

*mleach@swin.edu.au

This paper examines the evolving history of Timor-Leste's independence movement to questions of regional identity from 1974 to 1999, and the evolution in official positions of the RDTL since 2002. It examines ASEAN member countries' diplomatic support for the Indonesian occupation of East Timor from 1975-1999, and the responses of the East Timorese independence movement, evident in debates over the future state's regional orientation to Southeast Asia, or the Pacific. Examining early debates within FRETILIN, and later positions of the CNRT from 1998-1999, it is argued that these positions were strategic in nature, highlighting the ways Timor-Leste represented a distinct political community from Indonesia at large. It also examines some legacies of these positions in popular understandings of "Southeast Asia" in Timor-Leste today.

Frontier, buffer, mediator?: intermediacy and Timor-Leste's Oecusse-Ambeno enclave in relation to Indonesia

Laura S. Meitzner Yoder*
Wheaton College, Illinois, USA
[*laura.yoder@wheaton.edu](mailto:laura.yoder@wheaton.edu)

As part of Portuguese Timor/Timor-Leste surrounded by Dutch/Indonesian territory, the Oecusse Ambeno enclave in northwest Timor has long experienced the unique opportunities, risks, and challenges of its intermediacy. For centuries, it has been an exception in cultural, legal, political, security, and relational arenas. Its as-yet pending land boundaries between Timor-Leste and Indonesia are a frequent reminder of the historic persistence of the region's position as betwixt and between competing interests, with daily life in the enclave significantly affected by the separating and unifying decisions of colonial and national forces. In the new era of ASEAN, the enclave's distinction will yet again take new form, with particular vulnerability to being targeted by external forces, and the potential of leveraging its special status in new ways.

Aksi massa (mass action) of East Timorese youths in Indonesia and international solidarity

Takahiro Kamisuna*
University of Cambridge
[*tk610@cam.ac.uk](mailto:tk610@cam.ac.uk)

The twenty-four-years of Indonesian occupation created two distinctive generations of struggle in East Timor. While the old generation of independent fighters who were born and educated during the Portuguese colonial period conducted a colonial-struggle type of resistance, following other lusophone countries in Africa, the new generation (*Geração Foun* in Tetum) rather absorbed the mass-action – or aksi massa – type of resistance. East Timorese youths – or *Juventude* – resonated and learned their strategy of resistance from the Indonesian struggle for democracy under Suharto authoritarian regime. By doing so, *Juventude* was able to conduct a series of joint protests with Indonesian youths – or *Pemuda* – against Suharto’s authoritarian rule in the 1990s. The different type of resistance in those two generations of East Timor interestingly created a different linkage and solidarity internationally. The mass-action type of resistance by East Timorese youngsters became more successful in the 1990s by linking their independence struggle to Indonesian struggle for the democratic transition, as well as international solidarity with other ‘masses’ in Southeast Asia. This research explains why the solidarity of ‘mass’ was expanded rapidly from East Timor, Indonesia and further to Southeast Asia. It argues that the historicalisation of national struggles is a key factor that link resistances from different times and spaces.

Diplomacy and denial: the United States, the United Kingdom, Australia, and the question of East Timor during the Indonesian occupation

Peter Job*

Independent

[*p.job@unswalumni.com](mailto:p.job@unswalumni.com)

After the Indonesian occupation of East Timor the issue of the status and the self-determination of the country was contested throughout the occupation at the United Nations. In the early years of occupation there were two Security Council resolutions on East Timor in 1975 and 1976 and eight at the General Assembly from 1975 to 1982, all directly or implicitly critical of the Indonesian occupation. After 1982 the matter was referred to the Good Offices of the Secretary General of the United Nations where it remained until the occupation came to an end in 1999. Throughout this time three nations, the United States of America, the United Kingdom supported the Indonesian position, propagating a narrative that denied the reality of the human rights situation in East Timor, lobbying to remove the matter from the UN agenda and otherwise supported the Indonesian position. Based on an examination of the archives of the US State Department, the UK Foreign Office and the Australian Department of Foreign Affairs and Trade and other sources, this paper will examine the policy position of these three countries and the factors that influenced it.

A solidariedade brasileira e o grupo “clamor por timor”: redes de ativismo e imagens de Timor-Leste no Brasil durante a ocupação indonésia

Daniel De Lucca Reis Costa*

UNILAB

*dandelucca@unilab.edu.br

Esta apresentação problematiza a solidariedade brasileira à causa timorense durante a ocupação indonésia, destacando o trabalho de base do grupo “Clamor por Timor”, criado em 1993, na difusão de discursos e modos de se compreender uma luta distante e pouco conhecida no Brasil. Baseando-me na análise de relatos e imagens reunidas, a partir de entrevistas e pesquisas em arquivo, sobretudo o fundo da “Organização Solidária São Domingos”, argumento que o apoio brasileiro não se manifestou apenas por meio do posicionamento diplomático em fóruns internacionais, mas também por práticas de mediação simbólica e política com a própria sociedade civil brasileira. Em contraste com o silêncio da grande imprensa e o baixo interesse estatal do tema, redes atravessando setores da Igreja Católica, ativistas, jornalistas, intelectuais, artistas e parlamentares contribuíram para tornar Timor-Leste legível e inteligível, politicamente imaginável e mais próximo de temas sensíveis à sociedade brasileira. Nesse processo, o grupo “Clamor por Timor” ocupou lugar decisivo ao traduzir a luta timorense nas linguagens dos direitos humanos, cristianismo, comunidade lusófona e anticolonialismo, conectando denúncia, piedade, identificação e mobilização. Sustenta-se que a solidariedade brasileira integrou a internacionalização da “questão timorense” e produziu impactos domésticos, rompendo o isolamento do tema, convertendo imagens, afetos e redes transnacionais em instrumentos de efetiva luta política.

LIVROS | LIBROS | BOOKS

The Good Sea: The journey of the Tasi
Diak and the politics of refugee protection

Customary Governance in post-
independence Timor-Leste: Spirit
Ecologies of the House

A vida social das casas sagradas no
Timor-Leste pós-colonial

The Good Sea: The journey of the Tasi Diak and the politics of refugee protection

Vannessa Hearman with José da Costa
Curtin University

First, I thought the boat was going to split in two and sink. Some of us could not swim. We were all going to die if the boat sank. But I thought, 'Oh well, we have made it this far; if we die, we will be considered heroes, there will be flowers in the sea.'

In May 1995, after five days and six nights on the Timor Sea, eighteen East Timorese asylum seekers, including a six-month-old baby, sailed into Darwin in a small wooden fishing boat. The Tasi Diak was the only boat to reach Australia throughout the 24-year Indonesian occupation of East Timor.

Drawing on archives, government records, media reports and interviews with the asylum seekers, *The Good Sea* tells the dramatic story of their perilous journey to Australia. It traces the lives of young activists in the East Timor underground. It examines the powerful impact of the boat's arrival on Australia's relationship with Indonesia in the last years of the Suharto regime - and how it energised the campaign for East Timor's independence.

When the lights of Darwin came into view for the Tasi Diak refugees, it marked the beginning of an almighty struggle to challenge powerful interests on a distant shore. Critically, this boat arrival would herald the start of Australia's worsening treatment of asylum seekers, raising questions about a humane refugee regime and respect for human rights.

Hearman, V. (2026). *The Good Sea: The Journey of the Tasi Diak and the Politics of Refugee Protection in Australia*. Melbourne University Publishing.

<https://www.mup.com.au/books/the-good-sea/9780522881677>

Customary Governance in post-independence Timor-Leste: Spirit Ecologies of the House

Andrew McWilliam
Western Sydney University

Lisa Palmer
University of Melbourne

With: Quintiliano Mok, Jorge Lopes, Balthasar Kehi, Susanna Barnes and Josh Trindade

This book examines the dynamics of a 'return to custom' in post-independence Timor-Leste; a set of practices connecting ancestral house communities with the complex spirit ecologies upon which people's livelihoods and well-being depend. Drawing on detailed comparative studies, it considers the contribution of custom and its inter-generational legacies to the development of sustainable social and environmental policies of governance in Southeast Asia's newest nation-state. The book is both a timely study of social renewal in post-conflict societies, and a creative contribution to the possibilities of sustainable environmental and cultural resource management in Timor-Leste and the wider region.

Palmer, L., & McWilliam, A. (2026). *Customary Governance in Post-Independence Timor-Leste: Spirit Ecologies of the House*. Leiden University Press.

<https://muse.jhu.edu/book/141615>.

A vida social das casas sagradas no Timor-Leste pós-colonial

Renata Nogueira da Silva
Universidade de Brasília

O objetivo deste livro é compreender os modos de reprodução e transformação da vida social das *uma lulik* (casas sagradas) no Timor-Leste pós-colonial a partir de trânsitos e transações entre pessoas, lugares e instituições. O trabalho de campo que subsidiou a pesquisa foi realizado entre setembro de 2016 e dezembro de 2017. Os modos de reprodução das casas sagradas são analisados através de um conjunto de cerimônias rituais em uma casa sagrada específica que permite a atualização das relações e alimenta os vínculos das pessoas com o grupo de origem e a própria casa sagrada. As transformações são tratadas a partir de dois tipos de eventos. O primeiro diz respeito às motivações que mobilizam as pessoas que vivem em Díli e buscam os serviços prestados por suas casas sagradas e seus oficiantes rituais fora de uma agenda de cerimônias programadas. O segundo refere-se aos modos pelos quais ocorrem a apropriação, a transposição e a espetacularização de elementos dos complexos locais de governança, denominados *kultura*, para contextos de gerência do Estado leste-timorense em Díli. Argumento que a vida social das casas sagradas tem se reproduzido e se transformado por meio de uma agenda ordinária e extraordinária de rituais. De um lado, as partes que compõem as Casas são convocadas a se engajar em sua contínua reprodução mediante a participação ativa em cerimônias de reinauguração das edificações das casas sagradas, *sau batar*, casamentos e rituais fúnebres. Grosso modo, essas são denominadas cerimônias *kultura*. De outro lado, as Casas e entidades não humanas que as compõem são mobilizadas para garantir trajetórias de sucesso de seus membros nas instituições de origem euro-ocidentais. As transformações das casas sagradas dizem respeito, também, ao modo como o Estado leste-timorense explora certas dimensões de sua configuração – sua dimensão estética, sobretudo – como elemento de identidade nacional e incorpora autoridades rituais características das casas sagradas – os *lia-na'in* – como forma de organização social em ações rituais do próprio Estado. As informações discutidas na obra revelam ainda uma importante monetização das trocas de dádivas nas cerimônias *kultura*.

Silva, R. N. da (2025). *A vida social das casas sagradas no Timor-Leste pós-colonial*. Biblioteca AIA-SEAS de Estudos do Sudeste Asiático.

<https://press.aiaseas.org/main/catalog/book/livro1>

PARTICIPANTES | PARTICIPANTS

Alessandro Boarccaech

Alexander Cullen

Amy Rothschild

Ana Carolina Oliveira

Andrew Kline

Andrew Sully

Angie Bexley

Auxililadora Carvalho

Bianka Silva

Christopher Wyrod

Daniel De Lucca Costa

Danilo Henriques

David Webster

Elia da Costa Araújo

Emilia Moniz

Felicia Soares

Hannah Loney

Imaculada Soares Cabral

Joel Madeira Moreira

Joice Guimarães

José da Costa

Josh Trindade

Juliana Soares

Kelly Silva

Keu Apoema

Kisho Tsuchiya

Laura Yoder

Laurentina ‘mica’ Soares

Lidio Monteiro

Lilia Fernandes

Lisa Palmer

Lúcio Sousa

Maria de Fátima Barreto

Maria Johanna Schouten

Marisa Ramos Gonçalves

Michael Leach

Miguel António Filho

Natalícia Magno

Nidia Ribeiro Serpa

Olga Soares

Peter Job

Rajesh Sharma

Renata Camargo

Renata Nogueira da Silva

Ricardo Roque

Rogério Sávio Ma’averu

Sheena Harris

Silvia Nogueira

Susana Matos Viegas

Susanna Barnes

Takahiro Kamisuna

Takayasu Goto

Therese Tam

Tian Yingguihang

Tomé Martins

Vanda Day

Vannessa Hearman

Xi Li

Zichen Liang

Timor-Leste e o Sudeste Asiático como campos de reflexão

Programa / Program

1º Simpósio AIASEAS
TLSA Iberoamerica
4 Setembro 2026

	Sala de Juntas	Salón de Grados	Sala JJ Linz	Sala de Comisiones 3
03:30 08:30 15:30 16:30	Boas-vindas / Bienvenido / Welcome José Miguel Calvillo Cisneros <i>Vicedecano de Relaciones Internacionales, Cooperación y Movilidad de la Fac. de Ciencias Políticas y Sociología</i> Laurentina 'mica' Barreto Soares <i>Timor-Leste Studies Association</i> Dili Centro Nacional Chega! Online https://meet.google.com/tmq-uyzm-eqa			
04:00 09:00 16:00 17:00	Memories of Insulinde in East and West – Colonial times and beyond Maria Johanna Schouten Dili Centro Nacional Chega! Online https://meet.google.com/tmq-uyzm-eqa			
04:45 09:45 16:45 17:45	Pausa café / Coffee break			
05:00 10:00 17:00 18:00	P1 Direito à Cidade em Díli: Justiça espacial, género e vulnerabilidade climática. <i>Derecho a la ciudad en Díli: Justicia espacial, género y vulnerabilidad climática.</i> The right to the city in Díli: Spatial justice, gender and climate vulnerability. Dili Centro de Direitos Humanos, UNTL Online https://meet.google.com/rbp-dsqj-mgy Moderador/Moderator Joana de Mesquita Lima Inundação, calor urbano e desigualdade ambiental em Díli: uma leitura a partir da justiça climática Lília Fernandes Quem pode permanecer na cidade? Despejo, informalidade e disputas pelo espaço urbano em Díli Maria de Fátima Barreto A cidade é segura para todas? Género e barreiras à caminhabilidade em Díli. Auxiliadora Carvalho Entre o planeamento e a realidade: Limitações institucionais e desigualdades no desenvolvimento urbano de Díli Felicía Soares	P2 Feminismos timorenses: Investigação, memória e reprodução social do género <i>Feminismos timorenses: Investigación, memoria y reproducción social del género</i> Timorese feminisms: Research, memory and the social reproduction of gender Dili Centro Nacional Chega! Online https://meet.google.com/lfq-msib-xoz Moderador/Moderator Sílvia Nogueira Camila Tribess Who stole our feminist story? Emília Moniz Perspectivas sobre a prática da investigação feminista em Timor-Leste Therese Tam Gender role transformation: An analysis of FRETILIN's creche program (1975-1978) in Timor-Leste Elia da Costa Araujo	P3 Religião, espiritualidade e produção do espaço em Timor-Leste <i>Religión, espiritualidad y producción del espacio en Timor-Leste</i> Religion, spirituality and the production of space in Timor-Leste Dili Centro Cultural Português Online https://meet.google.com/xtu-ndkq-efq Moderador/Moderator Lúcio Sousa Ancestors and martyrs: Competing sacralisations of land in Timor-Leste Susanna Barnes Dando sentido a mudanças. Aproximações sobre a missão da Assembleia de Deus em Ataúro, Timor-Leste Kelly Silva Catolicismos, redes de memória e processos de produção do espaço urbano em Díli. Alessandro Boarccaech Representing a spiritual landscape in post-conflict Timor-Leste Andrew Sully	P4 Historiografia, arquivos e vozes plurais sobre o passado timorense <i>Historiografía, archivos y voces plurales sobre el pasado timorense</i> Historiography, archives and plural voices on Timor-Leste's past Dili Centro Nacional Chega! Online https://meet.google.com/zze-kvmz-nmq Moderador/Moderator Ricardo Roque History writings on Timor-Leste and Southeast Asia: on the issue of perspectives. Kisho Tsuchiya Vidas timorenses ao longo de transições sociais (1950-1978): um projecto de história oral Rogério Sávio & Marisa Gonçalves Abolition in Portuguese Timor: Enslaved women and the production of colonial knowledge. Tian Yingguihang Women's representation in Timor through the Colonial-Missionary Archive, 1514-1650 Joel Madeira Moreira



Timor-Leste e o Sudeste Asiático como campos de reflexão

Programa / Program

1º Simpósio AIASEAS
TLSA Iberoamerica

4 Setembro 2026

	Sala de Juntas	Salón de Grados	Sala JJ Linz	Sala de Comisiones 3
06:45 11:45 18:45 19:45	P5 Saberes tradicionais, oralidades e património cultural em Timor-Leste Saberes tradicionales, oralidades y patrimonio cultural en Timor-Leste Traditional knowledge, orality and cultural heritage in Timor-Leste Dili Centro Nacional Chega! Online https://meet.google.com/gtw-zoxa-snh Moderador/Moderator Kelly Silva Rai (guardar) como categoria central nos processos de aprendizagem dos saberes tradicionais: histórias e vidas de lia-na'in(s) em Timor-Leste Keu Apoema Da oralidade à infância: tradução, adaptação e circulação de narrativas em Timor-Leste Keu Apoema, Olga Soares & Natalícia Magno Arquivos Vernaculares em Timor-Leste: um inquérito exploratório. Ricardo Roque & Lúcio Sousa Patrimonialização do tais em Timor-Leste: trânsitos entre nominação e redistribuição Renata Nogueira da Silva Maubere Musica, resistance and identity Alexander Cullen	P6 Casa, paisagem e infraestrutura: ecologia e território em Timor-Leste Casa, paisaje y infraestructura: ecología y territorio en Timor-Leste House, landscape and infrastructure: ecology and territory in Timor-Leste Dili Centro de Direitos Humanos, UNTL Online https://meet.google.com/nka-dzyn-dsz Moderador/Moderator Josh Trindade A casa e a floresta - trânsitos de vida em Lautém e suas perspectivas em registos etnográficos. Susana Matos Viegas Centering fataluku customary knowledge in tourism planning for Timor-Leste's Nino Konis Santana National Park. Danilo Henriques & Xi Li Strengthening local contractors for rural infrastructure delivery in Timor-Leste Vanda Day & Rajesh Sharma Wind justice: A CFD study of vernacular and modern housing in Timor-Leste Zichen Liang	P7 Mulheres, juventude e transformações sociais no Timor-Leste pós-independência Mujeres, juventud y transformaciones sociales en el Timor-Leste post-independencia Women, youth and social transformations in post-independence Timor-Leste Dili Centro Nacional Chega! Online https://meet.google.com/tzf-ypog-sua Moderador/Moderator Therese Tam A participação das mulheres e suas contribuições no processo de consolidação e desenvolvimento do Estado do Timor-Leste. Bianka Silva & Sílvia Nogueira Juventude Timorense: percepções, experiências e desafios no contexto pós-conflito. Imaculada Soares Cabral Empoderamento econômico feminino e o individualismo possessivo no Timor-Leste contemporâneo. Miguel dos Santos Filho Economic presence and silence: the unspoken realities of the ethnic chinese community in Timor-Leste Takayasu Goto	P8 Ensino e valorização da língua portuguesa em Timor-Leste Enseñanza y valorización de la lengua portuguesa en Timor-Leste Teaching and valuing the Portuguese language in Timor-Leste Dili Centro Cultural Português Online https://meet.google.com/fau-jyvb-pki Moderador/Moderator Alessandro Boarccach O ensino do português como língua não materna em contexto plurilíngue: práticas linguísticas em sala de aula em Dili, Timor-Leste. Tomé Martins A língua portuguesa no ensino superior em Timor-Leste: uma análise a partir das representações sociais Renata Tironi de Camargo Usos e valorações da escrita em português na esfera académica de Timor-Leste: reflexões sobre pluricentrismo linguístico. Joice Eloí Guimarães Práticas de letramentos de estudantes no curso de português para fins académicos na FEAH-UNTL. Juliana Soares
08:30 13:30 20:30 21:30	Almoço / Almuerzo / Lunch			



Timor-Leste e o Sudeste Asiático como campos de reflexão

Programa / Program

1º Simpósio AIASEAS

TLSA Iberoamerica

4 Setembro 2026

	Sala de Juntas	Salón de Grados	Sala JJ Linz	Sala de Comisiones 3
10:00 15:00 22:00 23:00	P9 Conhecimento situado, metodologias próprias e línguas de Timor-Leste Conocimiento situado, metodologías propias y lenguas de Timor-Leste Situated knowledge, local methodologies and languages of Timor-Leste Online https://meet.google.com/prj-rfkq-phq Moderador/Moderator Marisa Gonçalves When the sacred itself becomes the researcher: a lulik methodology Josh Trindade Why does southeast asian studies not yet exist in Timor-Leste? Laurentina 'mica' Barreto Soares Mapping gender studies in Timor-Leste: History, power and feminist knowledge production. Hannah Loney & Therese Tam Documenting the languages of Timor-Leste in the face of Tetun Dili: a case study from the Kairui-Midiki language Andrew Kline	P10 Quem carrega o passado? Memória de Timor-Leste entre gerações e fronteiras Quién carga el pasado? Memoria de Timor-Leste entre generaciones y fronteras? Who carries the past? Memory of Timor-Leste across generations and borders Online https://meet.google.com/iye-dwst-tdy Moderador/Moderator Amy Rothschild We don't hear all the stories: East Timorese youth, education and remembrance of the Indonesian occupation. Sheena Harris Missing from Memory: Everyday Indonesian forgetting and the aftermath of occupation. Angie Bexley Ritualized witnessing: Dark tourism and memory in Timor-Leste Amy Rothschild Museums and memory in Timor-Leste. David Webster	P11 ASEAN, geopolítica regional, economia e transformações rurais ASEAN, geopolítica regional, economía y transformaciones rurales ASEAN, regional geopolitics, economy and rural transformations Online https://meet.google.com/htu-ovjw-rdw Moderador/Moderator Susana Matos Viegas Timor-Leste and ASEAN: A faustian bargain? Christopher Wyrod & Nidia Ribeiro Serpa Increasing coffee production, shifting livelihoods in Timor-Leste. Ana Carolina Oliveira Adesão de Timor-Leste à ASEAN: uma leitura da geopolítica regional e de perspectivas timorenses a partir do Brasil. Lídio Monteiro & Daniel de Lucca	P12 Ocupação, autodeterminação e solidariedade internacional com Timor-Leste Ocupación, autodeterminación y solidaridad internacional con Timor-Leste Occupation, self-determination and international solidarity with Timor-Leste Online https://meet.google.com/pxx-jkwk-axe Moderador/Moderator Kisho Tsuchiya Regional identity and Timor-Leste's self-determination Michael Leach Frontier, buffer, mediator?: Intermediacy and Timor-Leste's Oecusse-Ambeno enclave in relation to Indonesia. Laura Meitzner Yoder Aksi Massa (mass action) of East Timorese youth in Indonesia and international solidarity. Takahiro Kamisuna Diplomacy and denial: The United States, the United Kingdom, Australia and the question of East Timor during the Indonesian occupation. Peter Job A solidariedade brasileira e o grupo Clamor por Timor: redes de ativismo e imagens de Timor-Leste no Brasil durante a ocupação Indonésia. Daniel de Lucca Reis Costa
11:45 16:45 23:45 00:45*	Pausa café / Coffee break			



Timor-Leste e o Sudeste Asiático como campos de reflexão

Programa / Program

1º Simpósio AIASEAS
TLISA Iberoamerica
4 Setembro 2026

	Sala de Juntas
12:00 17:00 00:00* 01:00*	Apresentação de livros / Apresentación de libros / Book launches Online https://meet.google.com/ntn-fswa-oiz Moderador/Moderator Michael Leach The Good Sea: The journey of the Tasi Diak and the politics of refugee protection Vannessa Hearman & José da Costa Moderador/Moderator Susana Barnes Customary Governance in post- independence Timor-Leste Andrew McWilliam & Lisa Palmer Moderador/Moderator Kelly Silva A vida social das casas sagradas no Timor-Leste pós-colonial Renata Nogueira da Silva
13:15 18:15 01:15* 02:15*	Fecho / Cierre / Closing Direção da AIASEAS Marisa Ramos Gonçalves Alberto Fidalgo Castro Online https://meet.google.com/tmq-uyzm-ega



tlisa



**FACULTAD DE CIENCIAS
POLÍTICAS Y SOCIOLOGÍA**
UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGÍA SOCIAL Y PSICOLOGÍA SOCIAL



HRC
Human Rights Center
UNIVERSIDADE NACIONAL TIMOR LOROSA'E



Embaixada de
Portugal
DILI



I Simpósio AIASEAS

Timor-Leste e o Sudeste Asiático como Campos de Reflexão

Perspectivas Multisituadas

I Simpósio AIASEAS

Timor-Leste y el Sudeste Asiático como Campos de Reflexión

Perspectivas Multisituadas

I AIASEAS Symposium

Timor-Leste and Southeast Asia as Fields of Reflection

Multisituated Perspectives

Edição | Edición | Editing

Alberto Fidalgo Castro (UCM, ES); Camila Tribess (UFBA, BR); Joana de Mesquita Lima (FA-UL, PT); Joel Madeira Moreira (KULeuven, BE); Kelly Silva (UnB, BR); Laurentina 'mica' Barreto Soares (UNTIL, TL); Lúcio Sousa (UAb, PT); Marisa Ramos Gonçalves (CES-UC, PT); Mireia Campanera Reig (UCM, ES).

Com o apoio de | Con el apoyo de | With support from

